



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 1ª Sessão Extraordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
9 de fevereiro de 2022

1 Aos nove dias do mês de fevereiro de 2022, reuniram-se em sessão extraordinária  
2 por videoconferência, os membros conselheiros da Comissão Nacional de Residência  
3 Médica (CNRM): Viviane Cristina Uliana Peterle (Secretária-Executiva CNRM); Sérgio  
4 Henrique da Silva Santos (Representante Titular do Ministério da Educação – MEC);  
5 Gustavo Salata (Representante Titular da Associação Médica Brasileira – AMB);  
6 Denise Herdy Afonso (Representante Titular da Associação Brasileira de Educação  
7 Médica – ABEM); José Roberto de Souza Baratella (Representante Titular da  
8 Federação Brasileira de Academias de Medicina – FBAM). Presidentes das  
9 Comissões Estaduais da Residência Médica: Fernando Antônio Pedrosa Fidelis  
10 (CEREM-AL); Pedro Luis Reis Crotti (CEREM-MT); Antônio Fernando Lages  
11 (CEREM-MG); Tatiana Menezes (CEREM-PR); Rogério Nóbrega (CEREM-DF);  
12 Carlos Melo (CEREM-PB); Mauro Asato (CEREM-RO); Paulo Fernando Constancio  
13 (CEREM-SP); Susana Maciel Guillaume (CEREM-RJ); Gilmar Amorim de Sousa  
14 (CEREM-RN); Jedson dos Santos Nascimento (CEREM-BA); Juscimar Carneiro  
15 Nunes (CEREM-AM); Deli Grace de Barros (CEREM-SC). Câmara Técnica: Maria da  
16 Penha Zago; Adnan Naser; Ana Lucia Teixeira Pinto. Após conferência de *quórum*  
17 regimental entre os membros conselheiros, a Secretária-Executiva da CNRM, Dra.  
18 Viviane Peterle (SECNRM) deu boas-vindas a todos e informou que a presente  
19 plenária tem como objetivo apreciar as Matrizes de Competências (MC) elaboradas  
20 pelas Sociedades de Especialidades. Explicou a ordem das apresentações e deu  
21 seguimento com alguns informes. **1. Informes: Extra Pauta. Medicina Paliativa.**  
22 Dra. Viviane (SECNRM) ao final da presente plenária solicitou que a Matriz de  
23 Competência (MC) fosse novamente apresentada. Por se tratar de item fora de pauta,  
24 fora colocado em votação e, após manifestações, decidiu-se pela apresentação da  
25 MC ao final da apresentação das demais matrizes. Dra. Viviane (SECNRM) pontuou  
26 ser necessário o procedimento para legitimar o processo com vistas à posterior  
27 publicação da MC. Dando seguimento à reunião, Dr. Gustavo Salata (AMB)  
28 agradeceu a oportunidade de apresentar as Matrizes de quatro subespecialidades da  
29 Ginecologia, quais sejam: Reprodução Assistida, Medicina Fetal, Sexologia e  
30 Endoscopia Ginecológica, todas trabalhadas pela Federação Brasileira das  
31 Associações de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO e suas Comissões  
32 Nacionais Especializadas responsáveis pelas áreas específicas de atuação,  
33 destacando ter sido um trabalho realizado nos últimos meses, envolvendo a  
34 participação de vários membros da Comissão Nacional Especializada, com impactos  
35 importantes para a definição dessas subáreas de atuação na Ginecologia e  
36 Obstetrícia. Dr. Gustavo Salata (AMB) apresentou o Presidente da Comissão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 1ª Sessão Extraordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
9 de fevereiro de 2022

37 Nacional Especializada de Ginecologia Infanto-Puberal (CNI), Dr. Rui Ferriani, que  
38 agradeceu a oportunidade e disse ser momento histórico para aqueles que trabalham  
39 na reprodução assistida, ressaltando sua preocupação em construir Matriz de  
40 Competência que contribua para a boa formação dos residentes. **2. Matriz de**  
41 **Competências da Área de Atuação em Reprodução Assistida.** O presidente da  
42 CNI iniciou sua apresentação comentando que os objetivos principais da Área de  
43 Atuação em Reprodução Assistida são assegurar consistência e coerência na  
44 formação de especialistas em Reprodução Assistida; referenciar a avaliação do  
45 médico residente em Reprodução Assistida para cada um dos seus componentes:  
46 conhecimentos, habilidades e atitudes; e favorecer e facilitar o aprendizado do médico  
47 residente a partir da avaliação formativa e somativa ao longo do Programa de  
48 Residência Médica em Reprodução Assistida. Seguindo, Dr. Rui Ferriani apresentou  
49 as competências por ano treinamento ao término do primeiro ano (R1), finalizando a  
50 leitura da matriz. Aberto o debate, os membros conselheiros da CNRM teceram  
51 comentários acerca do que fora apresentado pelo representante da CNI, aprovando,  
52 após ajustes, a Matriz de Competências. **Deliberação:** 1) aprovada a Matriz de  
53 Competências na Área de Atuação em Reprodução Assistida e 2) encaminhar para a  
54 Coordenação-Geral de Normatização e Assuntos Estratégicos (CGNAE) para  
55 publicação no Diário Oficial da União. Dra. Viviane (SECNRM) abriu a palavra aos  
56 presentes, que parabenizaram o trabalho realizado, agradecendo, os envolvidos, a  
57 oportunidade. Em seguida, projetou-se a Matriz de Competências da Área de Atuação  
58 em Sexologia que fora apresentada pela Presidente da Comissão de Serviços de  
59 Sexologia da FEBRASGO, Dra. Lúcia Lara. **3. Matriz de Competências da Área de**  
60 **Atuação em Sexologia.** Dra. Lúcia Lara agradeceu a oportunidade e citou a  
61 importância do presente trabalho para oferecer uma formação adequada para os  
62 Médicos Residentes. Dando início à leitura, destacou que os objetivos principais da  
63 Matriz de Competência são formar médicos especialistas na área de atuação de  
64 Sexologia, para compreender o comportamento, pensamento e emoção humana com  
65 foco no desenvolvimento sexual e nos aspectos fisiológicos, psicológicos, médicos,  
66 sociais e culturais do indivíduo; habilitar o especialista a atuar nos conhecimentos  
67 sobre o sexo, saúde, prevenção de doenças, controle de natalidade, disfunções  
68 sexuais, entre outros, desenvolvendo pensamento crítico e reflexivo, tornando-o  
69 progressivamente autônomo, capaz de praticar a comunicação verbal e não verbal  
70 com empatia, comprometido com o seu paciente, sendo capaz de dar seguimento à  
71 educação permanente, buscando manter a competência diante do desenvolvimento  
72 do conhecimento com profissionalismo e compreensão dos determinantes sociais na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 1ª Sessão Extraordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
9 de fevereiro de 2022

73 saúde. Seguindo, Dra. Lúcia Lara apresentou as competências por ano treinamento  
74 ao término do primeiro ano (R1), finalizando a leitura da matriz. Aberto o debate, os  
75 membros conselheiros da CNRM teceram comentários acerca do que fora  
76 apresentado pela representante da Comissão de Serviços de Sexologia, aprovando,  
77 após ajustes, a Matriz de Competências. **Deliberação:** 1) aprovada a Matriz de  
78 Competências na Área de Atuação em Sexologia e 2) encaminhar para a  
79 Coordenação-Geral de Normatização e Assuntos Estratégicos (CGNAE) para  
80 publicação no Diário Oficial da União. Dr. Fernando Fidelis (CEREM-AL) e Dr.  
81 Gustavo Salata (AMB) parabenizaram a FEBRASGO, ratificando posicionamento da  
82 representante da Comissão de Serviços em oferecer uma formação adequada aos  
83 Médicos Residentes com a aprovação da presente MC. Dando seguimento, Dr.  
84 Fernando Fidelis (CEREM-AL) anunciou que a terceira Matriz de Competência a ser  
85 apresentada seria a relativa à Área de Atuação em Medicina Fetal, que possui,  
86 atualmente trinta e seis programas de Residência Médica e cinquenta e oito  
87 residentes em processo de formação em todo o país. Com a palavra, Dr. Gustavo  
88 Salata (AMB) disse Área de Atuação em Medicina Fetal é prioritária para a  
89 FEBRASGO e a matriz servirá para ampliar o desenvolvimento da área, em especial,  
90 a obstetrícia. Apresentou a presidente da Comissão de certificação dos médicos na  
91 Área de Atuação em Ginecologia e Obstetrícia, Dra. Dra. Roseli Nomura. **4. Matriz de**  
92 **Competências na Área de Atuação em Medicina Fetal.** Dra. Roseli Nomura  
93 destacou que a Medicina Fetal é uma área de atuação com muitos programas no  
94 território nacional, que tem se consolidado não apenas no Brasil, mas no mundo.  
95 Afirmou ser área específica e que o processo de certificação necessita ser  
96 aperfeiçoado, mencionando que a Matriz de Competência servirá para o  
97 aprimoramento da formação dos residentes. Assim, realizou a leitura dos objetivos  
98 principais, a saber: habilitar o médico especialista em Ginecologia e Obstetrícia na  
99 área de atuação de Medicina Fetal, para realizar atendimento à saúde, materna e  
100 fetal, identificar situações de risco e promover cuidados para o melhor  
101 desenvolvimento fetal; prestar assistência às gestações complicadas por anomalias  
102 e doenças fetais; adquirir habilidades técnicas para realização de exames e  
103 procedimentos invasivos na área de Medicina Fetal, inclusive com indicação de  
104 prognóstico e aconselhamento; promover a segurança da gestante e do feto e atuar  
105 com profissionalismo e urbanidade. Seguindo, Dra. Roseli Nomura apresentou as  
106 competências por ano treinamento ao término do R1, finalizando a leitura da matriz.  
107 Aberto o debate, os membros conselheiros da CNRM teceram comentários acerca do  
108 que fora apresentado pela representante da Comissão de Certificação dos Médicos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 1ª Sessão Extraordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
9 de fevereiro de 2022

109 na Área de Atuação em Ginecologia e Obstetrícia, aprovando, após ajustes, a Matriz  
110 de Competências. **Deliberação:** 1) aprovada a Matriz de Competências na Área de  
111 Atuação em Medicina Fetal e 2) encaminhar para a Coordenação-Geral de  
112 Normatização e Assuntos Estratégicos (CGNAE) para publicação no Diário Oficial da  
113 União. Dra. Roseli Nomura finalizou e agradeceu à CNRM por tornar realidade  
114 trabalho importante para todo o país. Em resposta, Dra. Viviane (SECNRM) ressaltou  
115 que a preocupação da CNRM se dá em relação à execução da Matriz de Competência  
116 no cenário atual. Por se tratar de área com muitos programas, é importante se atentar  
117 como a MC será recebida para construir a grade curricular, se haverá necessidade  
118 de Convênios ou de Termos de Cooperação com outras instituições, assim, a  
119 sociedade possui papel fundamental junto às Comissões Estaduais de Residência  
120 para construir esse processo. **5. Matriz de Competências na Área de Atuação em**  
121 **Endoscopia Ginecológica.** Dr. Fernando Fidelis (CEREM-AL) apresentou dados da  
122 área de atuação, informando que, atualmente, são trinta e um programas com  
123 quarenta e um residentes em formação em todo o Brasil. Em seguida, Dr. Gustavo  
124 Salata (AMB) salientou que Endoscopia Ginecológica se trata de área prioritária por  
125 envolver situações importantes que afligem a saúde da mulher. Com a palavra para  
126 apresentar a Matriz de Competência, Dr. Paulo Ayroza Ribeiro, Presidente da  
127 Comissão Especializada de Endoscopia Ginecológica, evidenciou ser área de  
128 atuação crescente com grande parte das cirurgias ginecológicas sendo realizadas por  
129 via minimamente invasiva, endoscópica ou laparoscópica. Seguiu com a leitura dos  
130 objetivos gerais que são formar e habilitar médicos especialistas na área de atuação  
131 de Endoscopia Ginecológica, para executar procedimentos endoscópicos com  
132 finalidade de diagnóstico e terapêutico das doenças do trato ginecológico, nos  
133 cenários de prática ambulatorial e hospitalar, para diagnóstico e/ou terapêutica,  
134 desenvolvendo pensamento crítico e reflexivo ao conhecimento científico, tornando-  
135 o progressivamente autônomo, capaz de praticar a comunicação verbal e não verbal  
136 com empatia, comprometido com o seu paciente, capaz de dar seguimento à  
137 educação permanente, buscando manter a competência diante do desenvolvimento  
138 do conhecimento com profissionalismo, compreensão dos determinantes sociais do  
139 processo de saúde e de doença e de exercer a liderança horizontal na equipe  
140 interdisciplinar e multiprofissional de saúde. Seguindo, Dr. Paulo Ayroza Ribeiro  
141 apresentou as competências por ano treinamento ao término do primeiro no (R1),  
142 finalizando a leitura da matriz. Aberto o debate, os membros conselheiros da CNRM  
143 teceram comentários acerca do que fora apresentado pelo representante da  
144 Comissão Especializada de Endoscopia Ginecológica, aprovando, após ajustes, a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 1ª Sessão Extraordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
9 de fevereiro de 2022

145 Matriz de Competências. **Deliberação:** 1) aprovada a Matriz de Competências na  
146 Área de Atuação em Endoscopia Ginecológica e 2) encaminhar para a Coordenação-  
147 Geral de Normatização e Assuntos Estratégicos (CGNAE) para publicação no Diário  
148 Oficial da União. Dr. Gustavo Salata (AMB) agradeceu as manifestações de seus  
149 pares e frisou que o trabalho das Matrizes de Competências representa passo  
150 decisivo para qualificar os programas, trazendo solidez e referência para melhorias.  
151 Dando continuidade, a Secretária-Executiva seguiu com as apresentações das  
152 Matrizes de Competência na Área de Atuação em Radiologia. Dra. Maíra Veloso,  
153 Coordenadora Nacional da Comissão de Ensino e Aperfeiçoamento em Residência  
154 Médica do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) contextualizou através de slides o  
155 processo de elaboração de Matrizes de Competências em Áreas de Atuação da  
156 Radiologia. Ponderou que o CBR é uma federação de sociedades estaduais de  
157 especialidades, é o Departamento de Imagem da Associação Médica Brasileira e o  
158 representante oficial da Radiologia e Diagnóstico por imagem no país. Fundado em  
159 1948, possui atualmente mais de quinze mil associados. Dra. Maíra Veloso  
160 apresentou trabalhos realizados pelo CBR e pontuou a importância da Radiologia.  
161 Por fim, agradeceu e se colocou à disposição para esclarecimento de dúvidas. **6.**  
162 **Matriz de Competências na Área de Atuação em Densitometria Óssea.** A  
163 representante do CBR realizou a leitura da Matriz de Competência e discorreu que o  
164 objetivo geral é formar e habilitar especialistas na área de atuação para indicar e  
165 avaliar exames de densitometria óssea por DXA (*dual X-ray absorptiometry*) e outros  
166 recursos como: exame pediátrico, composição corporal para avaliação da massa  
167 óssea, massa magra e massa gorda, *Vertebral Fracture Assessment* (VFA) e  
168 *Trabecular Bone Score* (TBS), embasado por evidências científicas, além de outros  
169 métodos de avaliação osteomuscular, tornando-o progressivamente autônomo, crítico  
170 e reflexivo, bem como comprometido com sua educação continuada e valorizando a  
171 área de atuação na sociedade científica e comunidade e que os objetivos específicos  
172 são de contribuir e valorizar a segurança do paciente entre os profissionais e serviços  
173 de saúde no país, além de valorizar a qualidade na aquisição e análise dos exames  
174 e a importância para a adequada assistência aos pacientes. Seguindo, Dra. Maíra  
175 Veloso apresentou as competências por ano treinamento ao término do R1,  
176 finalizando a leitura da matriz. Aberto o debate, os membros conselheiros da CNRM  
177 teceram comentários acerca do que fora apresentado pela representante da  
178 Comissão de Ensino e Aperfeiçoamento em Residência Médica, aprovando, após  
179 ajustes, a Matriz de Competências. **Deliberação:** 1) aprovada a Matriz de  
180 Competências na Área de Atuação em Densitometria Óssea e 2) encaminhar para a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 1ª Sessão Extraordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
9 de fevereiro de 2022

181 Coordenação-Geral de Normatização e Assuntos Estratégicos (CGNAE) para  
182 publicação no Diário Oficial da União. Dando sequência, Dra. Maíra Veloso realizou  
183 a leitura da Matriz de Competências na Área de Atuação em Mamografia. **7. Matriz**  
184 **de Competências na Área de Atuação em Mamografia.** Dra. Maíra Veloso  
185 esclareceu que o objetivo geral é formar e habilitar especialistas para atuar na  
186 modalidade de imagem da mamografia, com domínio da física de formação da  
187 imagem e controle de qualidade, incluindo as indicações, critérios de interpretação,  
188 limitações e integração clínica dos resultados e que os objetivos específicos são de  
189 entender as bases físicas de formação da imagem mamográfica e os princípios  
190 fundamentais da física das radiações, radio biologia, assim como os conceitos de  
191 proteção radiológica e controle de qualidade; ter proficiência na execução, indicação,  
192 interpretação dos exames de mamografia, no contexto do rastreamento do câncer de  
193 mama, assim como em mulheres e homens com sintomas de doenças mamárias de  
194 acordo com evidências científicas; avaliar as limitações e potenciais efeitos adversos  
195 do exame de mamografia e as estratégias para evitá-las e/ou reduzir o impacto;  
196 compreender a embriologia, anatomia e fisiologia da mama, axila e estruturas  
197 associadas, assim como, das doenças benignas e malignas da mama e suas  
198 apresentações mamográficas e das terapias loco-regionais e sistêmicas do câncer de  
199 mama e outras doenças mamárias, além do impacto na aparência da mama na  
200 mamografia; compreender os conceitos básicos das ciências da computação aplicada  
201 à imagem mamográfica (processamento, arquivamento, teleradiologia e inteligência  
202 artificial); e dominar a habilidade de comunicação dos resultados para médicos e  
203 pacientes. Ato contínuo, Dra. Maíra Veloso apresentou as competências por ano  
204 treinamento ao término do R1, finalizando a leitura da matriz. Aberto o debate, os  
205 membros conselheiros da CNRM teceram comentários acerca do que fora  
206 apresentado pela representante da Comissão de Ensino e Aperfeiçoamento em  
207 Residência Médica, aprovando, após ajustes, a Matriz de Competências.  
208 **Deliberação:** 1) aprovada a Matriz de Competências na Área de Atuação em  
209 mamografia e 2) encaminhar para a Coordenação-Geral de Normatização e Assuntos  
210 Estratégicos (CGNAE) para publicação no Diário Oficial da União. Dando seguimento,  
211 Dra. Maíra agradeceu novamente a todos e realizou a leitura da Matriz e  
212 Competências na Área de Atuação de Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia.  
213 **8. Matriz de Competências na Área de Atuação de Ultrassonografia em**  
214 **Ginecologia e Obstetrícia.** A representante do CBR discursou que os objetivos  
215 gerais são formar e habilitar especialistas em Ginecologia e Obstetrícia para atuar  
216 nas modalidades da ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, sendo capaz de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 1ª Sessão Extraordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
9 de fevereiro de 2022

217 dominar os princípios físicos, a instrumentalização e as técnicas ultrassonográficas  
218 aplicadas na Ginecologia e Obstetrícia, para realizar procedimentos diagnósticos e  
219 terapêuticos, além de adquirir proficiência na elaboração e interpretação de laudos.  
220 Identificar e comunicar a equipe assistente a ocorrência de achados, esperados ou  
221 não, considerados urgentes; e valorizar a medicina baseada em evidência bem como  
222 as inovações que venham a ser incorporadas pelo desenvolvimento tecnológico,  
223 priorizando a relação médico-paciente. Ato contínuo, Dra. Maíra Veloso apresentou  
224 as competências por ano treinamento ao término do primeiro ano (R1), finalizando a  
225 leitura da matriz. Aberto o debate, os membros conselheiros da CNRM teceram  
226 comentários acerca do que fora apresentado pela representante da Comissão de  
227 Ensino e Aperfeiçoamento em Residência Médica, aprovando, após ajustes, a Matriz  
228 de Competências. **Deliberação:** 1) aprovada a Matriz de Competências na Área de  
229 Atuação de Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia e 2) encaminhar para a  
230 Coordenação-Geral de Normatização e Assuntos Estratégicos (CGNAE) para  
231 publicação no Diário Oficial da União. Com a palavra, Dra. Penha Zago (CT)  
232 parabenizou o trabalho realizado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia, destacando  
233 ser sociedade forte e organizada. Dra. Viviane (SECNRM) agradeceu aos  
234 representantes do CBR que participaram do processo de elaboração das Matrizes de  
235 Competências e retomou tema relacionado à Medicina Paliativa. **9. Extra pauta.**  
236 **Matriz de Competências na Área de Atuação em Medicina Paliativa.** Dra. Viviane  
237 (SECNRM) contextualizou destacando que a Matriz de Competência na Área de  
238 Atuação em Medicina Paliativa havia sido apresentada na 12ª Sessão Ordinária da  
239 CNRM de 2021. Relembrou que, na referida sessão ordinária, o plenário deliberou  
240 por retirar de pauta o assunto e encaminha-lo para consulta e esclarecimentos junto  
241 à Comissão Mista, devendo ser, posteriormente, reapresentada à CNRM. Dra. Viviane  
242 (SECNRM) informou que a Comissão Mista, após reunião, apresentou as justificativas  
243 e solicitou inclusão do item como ponto de pauta na presente plenária. Demonstrou  
244 preocupação com o recebimento de demandas pela CNRM, por meio da CGRS,  
245 relatando a existência de programas que ainda oferecem a Medicina Paliativa como  
246 ano adicional, situação que precisa ser ajustada de modo que o Ministério da  
247 Educação possa proceder aos devidos encaminhamentos do processo junto às  
248 instituições. Com a palavra, Dr. Douglas Crispim agradeceu todas as contribuições do  
249 Dr. Fernando Fidelis (CEREM-AL), da Dra. Penha Zago (CT), e da Dra. Ana Paula  
250 Ramos, Coordenadora da Comissão de Medicina Paliativa dentro da AMB. Franqueou  
251 a palavra para Dra. Ana Paula Ramos, que agradeceu aos presentes e realizou a  
252 leitura da MC, destacando o objetivo geral de capacitar médicos especialistas a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 1ª Sessão Extraordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
9 de fevereiro de 2022

253 realizar prevenção, diagnóstico e tratamento para as questões de saúde do indivíduo  
254 com sofrimento decorrente de doença ameaçadora de vida, compreendendo as  
255 peculiaridades do processo e seu aspecto multidimensional (espiritual, social,  
256 psicológica e orgânica) nas diversas faixas etárias e o objetivo específico de capacitar  
257 o médico a se tornar especialista em Medicina Paliativa, dominando os cuidados  
258 paliativos em doenças ameaçadoras ou limitantes da vida, com conhecimento teórico,  
259 habilidades e atitudes nas áreas de abrangência necessárias para reconhecer e tratar  
260 os sintomas que acometem pacientes com doenças avançadas ou sem possibilidades  
261 de cura, prevenindo e aliviando o sofrimento, identificando precocemente as  
262 complicações, em tratamento ambulatorial, internação ou domiciliar, eletivamente ou  
263 em situações de urgência, compondo equipe multidisciplinar, oferecendo melhoria da  
264 qualidade de vida, cuidado integral e ético aos pacientes e familiares. Ato contínuo,  
265 Dra. Ana Paula Ramos apresentou as competências por ano treinamento ao término  
266 do primeiro ano (R1) e segundo ano (R2), finalizando a leitura da matriz. Aberto o  
267 debate, os membros conselheiros da CNRM teceram comentários acerca do que fora  
268 apresentado pela representante da Comissão de Medicina Paliativa, aprovando, após  
269 ajustes, a Matriz de Competências. **Deliberação:** 1) aprovada a Matriz de  
270 Competências na Área de Atuação em Medicina Paliativa e 2) encaminhar para a  
271 Coordenação-Geral de Normatização e Assuntos Estratégicos (CGNAE) para  
272 publicação no Diário Oficial da União. Ao término das apresentações, Dr. Fernando  
273 Fidelis (CEREM-AL) agradeceu a Associação Nacional de Cuidados Paliativos,  
274 fazendo constar a excelência do processo como fora conduzido e estendendo seus  
275 agradecimentos a todos do MEC que trabalharam para sua concretização. Dr. Sérgio  
276 (DDES/MEC) exaltou o trabalho da Sociedade de Especialidades na CNRM e  
277 enfatizou a relevância das entregas. Parabenizou a Secretária-Executiva da CNRM  
278 pela condução e agradeceu a todos. Informou que a Coordenação-Geral de  
279 Residência em Saúde (CGRS), na pessoa da Dra. Roselle Bugarin Steenhouwer,  
280 ficará encarregada de viabilizar a publicação das matrizes no Diário Oficial da União  
281 (DOU) para passarem, efetivamente, a vigorar. Encerradas as falas, Dra. Viviane  
282 (SECNRM) agradeceu e registrou que as Matrizes de Competências para a medicina  
283 são um avanço e que Dr. Sérgio (DDES/MEC) não tem medido esforços para o  
284 andamento desses processos. Sem mais, com os conselheiros presentes na reunião  
285 plenária, Dra. Viviane Peterle, Secretária-Executiva da CNRM, agradeceu e deu por  
286 encerrada a sessão e eu, Joana Darc Ferreira Borges, redigi a presente ata. Brasília,  
287 9 de fevereiro de 2022.